

# SEP reúne com direção de enfermagem do Centro Hosp. Lisboa Norte

13 Fevereiro, 2014

O SEP reuniu com a Enfermeira Diretora e a Supervisora do Centro Hospitalar Lisboa Norte, onde colocou diversas questões das condições de trabalho dos enfermeiros e que interferem com a boa prática dos cuidados bem como com os seus direitos.

## SISQUAL

O SEP questiona a enfermeira diretora se já está regularizada a situação dos pontos biométricos no hospital nomeadamente nas Neurociências. Possibilidade de generalizar a picagem de ponto em mais máquinas, tal como na consulta de OFT.

Esta responde que está resolvido. Existe a impossibilidade técnica de generalizar na máquina junto da consulta de OFT. O único local generalizado é no piso 2.

Está em estudo novo local de marcação de ponto na consulta externa de pediatria, contudo colocam-se constrangimentos físicos.

O SEP pergunta porque é que o desconto de horas por ausência no SISQUAL se matem (por exemplo: feriados contam apenas 7h30). Apresentou-se o exemplo do Hospital Curry Cabral em que a situação foi resolvida no mês anterior.

A instituição conhece o problema e há muito que o tentam resolver. É um problema dos recursos humanos. Situações identificadas como anormais são ajustadas.

O SEP refere que as horas suplementares são descontadas ao minuto em caso de atraso ou saída mais cedo. Não é adotado o mesmo critério nas saídas tardias.

A Direção Desconhecia e consideram injusto. Tentarão resolver com os RH.

## Horários

O SEP refere que as horas positivas nos horários têm sido negativadas através da diminuição dos rácios dos serviços, mantendo-se as necessidades dos mesmos.

Contratações não são autorizadas pela ARS; desde outubro de 2011 não se contratam enfermeiros. Justificam diminuição de rácios com muitas licenças parentais, ausências por doença e rescisão de enfermeiros com o CHLN (muitos para emigração).

O SEP questiona qual a razão de não se disponibilizar aos enfermeiros a informação sobre os seus horários com

acesso a feriados por gozar e horas positivas e negativas.

Dizem que deve haver forma de cada enfermeiro ter acesso a essa informação. Vai tentar resolver junto dos RH.

O SEP informa que há falta de negociação dos horários intermédios, criando descontentamento nos serviços de internamento.

Alegam ser apenas no ambulatório. Não é para efetivar em serviços de internamento.

## **Hospital Pulido Valente**

O SEP questiona sobre o encerramento do HPV. Quais as consequências para os utentes (congestionamento dos Serviços de Sta Maria, doentes em maca e acidentes relacionados) e para os trabalhadores.

Remetem a resposta para outra instancias. Os enfermeiros serão integrados nos serviços do HSM; serão aproveitadas áreas de competências dos Enfermeiros mobilizados.

Considera que estes colegas, têm prioridade de se fixar nos serviços, do que enfermeiros do HSM com pedidos de transferência.

## **Questões Remuneratórias**

Quais as razões das prevenções serem sempre pagas a metade da hora extraordinária, mesmo quando se efetivam.

A Direção de Enfermagem diz que as prevenções devem ser pagas de acordo com a lei. Os enfermeiros devem reclamar e requerer o pagamento.

O SEP questiona sobre não haver distribuição equitativa da remuneração pela equipa interveniente na SIGICs.

A Direção diz ser uma atividade privada e opcional. No internamento de ORT o problema é ultrapassado recorrendo ao pagamento de horas extraordinárias. Nas técnicas de urologia desde abril que é opcional fazerem SIGIC.

O SEP ainda chama a atenção para o reposicionamento dos CITs. A Direção diz haver cabimento orçamental. Entre os CITs existem salários diferentes. Concorda com o reposicionamento.

Mas o SEP refere que retirada do horário acrescido trará muitas dificuldades económicas aos enfermeiros que o auferiam. Ao qual responderam que têm preocupação e informam que o hospital deixa de gastar cerca de 6 Milhões de euros.

## **Parqueamento**

Sobre este assunto o SEP questiona sobre o facto de haver trabalhadores que tem lugares cativos durante 24h e o compromisso de durante as passagens os lugares pagos passarem para os enfermeiros, não estar a ser

cumprido.

Para cumprir o compromisso estabelecido, está em estudo um novo Regulamento de acesso ao estacionamento durante o primeiro trimestre do ano. Diretores enfermeiros chefes *On Call* têm lugar marcado. O acordo realizado de cedência de lugares públicos para lugares privados durante a passagem dos turnos, não foi quebrada. A DE irá reunir com responsável do estacionamento de forma a regularizar a situação.

## **Urgência metropolitana de Lisboa**

Quais as consequências previsíveis para os enfermeiros com as reestruturações e alternância dos serviços de Urgência na área metropolitana de Lisboa? Pergunta o SEP.

A Direção alega que não tem havido problemas. Foi aumentado o número de enfermeiros no SUC, pela presença da urgência de psiquiatria. Têm como objetivo reforçar mais a equipa da urgência central. Foi igualmente implementado prolongamento de horário e prevenções nas técnicas de gastro.

## **Prestação de cuidados por Enfermeiros Chefes em dia de Greve**

O SEP questiona qual é o entendimento da Sra. Enfermeira sobre a prestação de cuidados dos Enfermeiros Chefes em dia de greve.

Alegam que se habitualmente o enfermeiro chefe não presta cuidados, no dia de greve é complicado assumirem-no. Nos cálculos de adesão à greve do Conselho de Administração do CHLN, os chefes não contam.

## **Refeições**

O SEP questiona onde é que os enfermeiros podem tomar as suas refeições.

A Direção desconhecia a impossibilidade de fazerem as refeições no refeitório. Está em curso a resolução do problema para os colegas dos hospitais de dia que não possuem sala de refeições.

Por último, o SEP alerta os colegas: Todos os trabalhadores que exerçam funções públicas, independentemente do vínculo (CIT ou CTFP) devem requerer autorização para acumulação de funções. De acordo com os Artº 1º, 27º, 28ª e 29º da Lei 12 – A/2008 de 27 de Fev.